

Museu do Ar

Albano Fernandes*



Anfibio Widgeon, Piper Cub, Bébé Jodel e Tiger Moth. Painéis de Instrumentos.

O Museu do Ar está localizado em Alverca, junto à estação de caminho de ferro da cidade, numa área de instalações aeronáuticas que compreende igualmente a OGMA - Indústria Aeronáutica, S.A. e o Depósito Geral de Material da Força Aérea. O Museu abriu ao público a 1 de Julho de 1971 num antigo hangar das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, que abriga um interessante acervo de elevado valor histórico, artístico e documental.

A área de exposição do museu tem aproximadamente 3000 m² divididos pela nave central, duas salas laterais e a cerca exterior. Nela estão expostos 20 aviões, motores, hélices e uma miríade de outros objectos de valor assinalável que incluem equipamentos de voo, painéis de instrumentos, simuladores, armamento aéreo, cartas aeronáuticas, equipamentos de navegação, comunicações e fotogra-

fias, quadros, medalhas, fardas, troféus e cerca de 600 modelos reduzidos de aviões (kits) e algumas maquetas de maior escala, bem como, um sem número de objectos pessoais dos pioneiros da aviação.

Das aeronaves expostas, destacam-se o célebre caça britânico Spitfire, o Tiger Moth, biplano de treino elementar e acrobacia e o Widgeon, um anfíbio bimotor. Existem algumas réplicas que representam aviões célebres dos primeiros tempos da aviação, sendo de realçar o Blériot XI que representa o primeiro avião a voar em Portugal, o hidroavião Fairey III D "Santa Cruz" da Travessia do Atlântico por Gago Coutinho e o Caudron G III, o primeiro avião a ser construído em Portugal (nas OGMA).

Além dos aviões, o Museu do Ar possui uma das melhores colecções de motores aeronáuticos da Europa que inclui o motor rotativo Gnôme que equipou o avião Blériot XI de Alexandre Sallés, que voou em Portugal em 1913, e um motor Renault do avião Breguet XVI Pátria da 1^a Viagem Portugal a Macau, em 1924. Muito inte-




Demoiselle XX (réplica) de Santos Dumont.



Tiger Moth,avião construído nas OGMA - Alverca - e usado pelo ás de acrobacia Costa Macedo.

ressante é também a colecção de armamento aeronáutico. Podem, ainda, ver-se vários hélices em madeira e metal, uma maquete e fotografias tiradas pelo satélite Português POSAT I, um conjunto de fardas e bandeiras antigas. Na sala Edgar Cardoso recordam-se em vitrinas personalizadas os pioneiros da Aviação Portuguesa através dos seus troféus, documentos, condecorações, fotografias, etc. O Museu possui também uma sala de exposições temporárias tendo-se já realizado algumas com assinalável êxito. Entre 25 de Fevereiro e 17 de Março decorre uma exposição sobre insígnias militares de todo o mundo, a que se seguirá outra com postais e selos de temática aeronáutica.

Na base aérea nº. 1, em Sintra, existe um polo do Museu do Ar, onde se encontram os aviões da sua Esquadrilha de voos constituída por uma dezena de aparelhos, sendo de destacar os Tiger Moth, T6 e DO-27 que, ocasionalmente, fazem voos de exibição em festivais aeronáuticos. Podem, ainda, admirar-se: um Dakota, um P2-V5, um raríssimo Horueth Moth ou ainda um Dragon Rapide. Este polo pode ser visitado aos fins de semana das 10h às 17h. O Museu tem numerosas peças em reserva, nomeadamente alguns aviões no Depósito Geral de Material da Força Aérea, num hangar do Centro de Formação da Força Aérea na Ota e ainda num hangar da BA II, em Beja. Finalmente, uma palavra para o Avro 631 Cadet

que se encontra no Estado Maior da Força Aérea, o qual é um dos poucos exemplares existentes no mundo. 

Museu do Ar

2615-174 Alverca

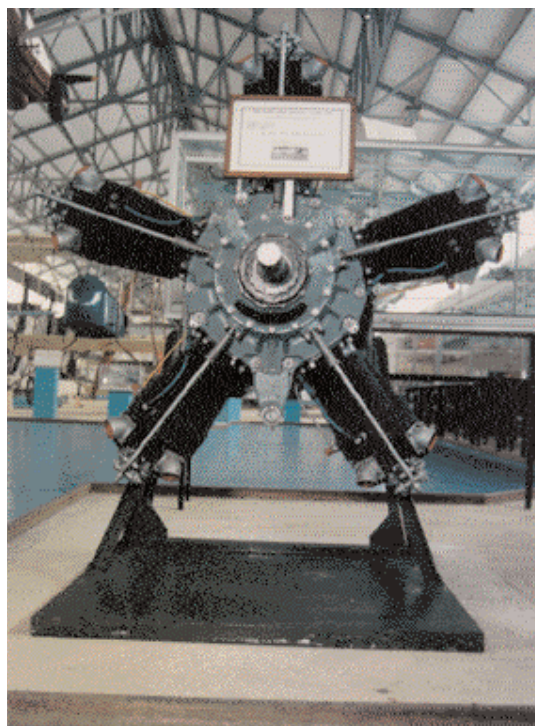
Tel.: 21 958 27 82

E-mail: museudoar@mail.telepac.pt

Horário: de 3ª Feira a Domingo, das 10 às 17 horas

Preçário: adultos - 1,5 €; seniores - 0,75 €; jovens e estudantes - 0,50 €; menores de 12 anos e grupos com acordo prévio - grátis.

*** Coronel, Director do Museu do Ar.**



Motor OGMA/Gnôme & Rhône, "Titan" de 230 HP, equipava o "Morane 233".